



## **Título: A produção acadêmica sobre a Fundação Padre Anchieta e a RTV Cultura de São Paulo**

**Autores:** Diego Nunes, Glauco Berti de Oliveira, Jackeline Vieira Rios Conceição, Luciana de Oliveira e Nathália Ernandes Faria Rodrigues.

**Orientadores:** Antonio de Andrade, Cícilia Peruzzo, Maria Aparecida Ruiz e Sandra Reimão.

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou localizar e traçar o perfil da produção acadêmica nacional sobre a Fundação Padre Anchieta e a Rádio e Televisão Cultura de São Paulo. O levantamento do material bibliográfico em livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado que esta pesquisa se propôs a realizar não abrange toda e qualquer referência a esses tópicos, mas sim, recortou, neste vasto material bibliográfico, aqueles trabalhos em que a Fundação e a RTV Cultura, ou algum de seus programas, apareceram como tema central. Na abordagem analítica do perfil desta produção bibliográfica salienta-se: época da produção do trabalho e o tema privilegiado.

**Palavras-chave:** TV Cultura, Fundação Padre Anchieta, bibliografia.

**Abstract:** This work presents the results of a search that collected and outlined the profile of the academic national production about the Fundação Padre Anchieta and the RTV Cultura de São Paulo. The survey of the bibliographical material in books, master's degrees' dissertations and doctorates thesis that this research propose to realize, does not involve all and any references to these topics, but selected, in this vast bibliographical material, the works in which the Fundação e the RTV Cultura, or any of their programs, were the main theme. The analytic approach of this bibliographical productions profile points out the time of the bibliographical work production and privileged theme.

Key words: TV Cultura, Fundação Padre Anchieta, bibliography

### **Antecedentes**

A bibliografia acadêmica brasileira sobre televisão é extensa. Para se ter uma idéia observe-se que uma consulta realizada em dezembro de 2005 ao banco de teses da CAPES<sup>1</sup> sobre teses e dissertações defendidas no Brasil desde 1987 resultou em 1050 trabalhos sobre o tema.

Essa profusão de estudos sobre televisão justifica-se, a nosso ver, por dois motivos essenciais. Em primeiro lugar, nunca é demais lembrar, como assinalou Antonio Candido em *Literatura e Sociedade*, que a sociedade brasileira, desde o século XIX, tende mais para o sonoro/oral do que para o literário/impresso, tendência essa que subsidia a terra fértil dos

---

<sup>1</sup> Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. Endereço: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br).



meios de comunicação de massa audiovisuais entre nós. Em segundo lugar, nessa nossa sociedade da comunicação audiovisual, não se pode deixar de observar que a televisão tem uma função central; no Brasil, é em torno dela, a TV, que gravitam os demais meios de comunicação. O rádio, apesar de enorme presença quantitativa na vida dos brasileiros, não gerou uma produção bibliográfica tão numerosa quanto a televisão. Levantamento realizado no banco de teses da CAPES, com o termo rádio/ radialismo<sup>2</sup>, também em dezembro de 2005, resultou em cerca de 140 trabalhos.

## **Delimitação do Corpus**

O objetivo deste trabalho é localizar a produção acadêmica sobre a Fundação Padre Anchieta e a Rádio e Televisão Cultura de São Paulo. O levantamento do material bibliográfico nacional, em livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre a Fundação Padre Anchieta e a Rádio e Televisão Cultura de São Paulo que esta pesquisa se propõe a realizar, abrange aqueles trabalhos em que a Fundação, a RTV Cultura e ou algum de seus programas aparecem como tema central.

Este levantamento restringe-se a teses e dissertações, artigos acadêmicos, capítulos de livros e livros. Este levantamento não inclui: reportagens, matérias de jornais, entrevistas e matérias em revistas magazines, material publicitário, material institucional, documentação jurídica e administrativa e trabalhos universitários de graduação.

## ***Procedimentos metodológicos***

Com o intuito de localizar a produção acadêmica sobre a Fundação Padre Anchieta e a Rádio e Televisão Cultura de São Paulo realizamos as seguintes buscas sistemáticas:

---

<sup>2</sup> Não computando os trabalhos que usam o termo radio no sentido físico-químico.



**A.** Para levantamento da produção bibliográfica em livros, realizamos procura por título, assunto e palavras-chave em: 1. Acervo da Biblioteca Nacional; 2. Acervo do Centro Cultural São Paulo; 3. Listagem de títulos da Livraria Cultura e Fnac; **B.** Para levantamento de dissertações de mestrado e teses de doutorado realizamos busca em: 1. Banco de teses da CAPES; 2. Banco de teses da Universidade de São Paulo (USP); 3. Stumpf, I. R. C. (org.), “Catálogo de Revistas Acadêmicas em Comunicação”. Porto Alegre, Núcleo de Pesquisa em Informação, Tecnologias e Práticas Sociais, 2004 e 4. Kunsch, Margarida M.K. e Dencker, Ada (Orgs). “Produção Científica Brasileira em Comunicação Social - Década de 80” São Paulo, PortCom-Intercom, 1997; **C.** Para levantamento de livros, consultamos acervos de bibliotecas de Universidades paulistas. **D.** Para levantamento de artigos acadêmicos consultamos revistas das áreas de Comunicação, Letras e Pedagogia<sup>3</sup> e anais de congressos destas áreas. **E** A principal dificuldade foi o levantamento de capítulos de livros, o qual foi realizado pelo exame de obras sobre audiovisual brasileiro disponíveis nas bibliotecas da UMESP e da ECA<sup>4</sup>. Este levantamento abrange trabalhos publicados até dezembro de 2005.

### **Delimitação conceitual**

A partir das declarações constantes nos títulos e resumos dos trabalhos acadêmicos, realizamos uma análise de conteúdo, ou seja, uma descrição objetiva, sistemática de “frequências no conteúdo manifesto”<sup>5</sup> do material em questão.

Entendemos tema, tal como define Massaud Moisés como “o tópico central em torno do qual se organiza um discurso”<sup>6</sup> e temos como pressuposto que o título é um índice do tópico central.

### ***Resultados***

Com os procedimentos acima descritos localizamos a seguinte produção acadêmica: dois livros, quatro artigos ou capítulos de livros cinco trabalhos apresentados em Congressos e vinte e cinco dissertações e teses sobre a Fundação Padre Anchieta ou Rádio

---

<sup>3</sup> Foram verificados: Comunicação & Sociedade, Revista da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, Revista da Associação Nacional de Pós-Graduações em Letras e Literatura- ANPOLL, Revista da Associação Nacional de Pós-Graduações em Pedagogia e Educação e Educação – ANPED (números 4 a 25) e Congressos Intercom (200-2005) e ANPED (2002-2005) além do portal de periódicos da CAPES.

<sup>4</sup> Universidade Metodista de São Paulo, campus Rudge Ramos e Escola de Comunicações e Artes da USP.

<sup>5</sup> O’Sullivan, Tim e outros. Conceitos-chaves em estudos de comunicação e cultura. Piracicaba, Ed. Unimep, 2001, p. 22.



e Televisão Cultura. Ao observarmos o conjunto destas 36 produções acadêmicas algumas observações se impõem. Destaquemos três delas:

### 1) Predominância temática

	Livros	Artigos e Capítulos	Trabalhos em Congressos	Mestrados	Doutorados
História e Perfil da RTV Cultura	1	2	3	6	1
TV- Programas infantis	1			3	
TV- Prog. Infanto- juvenis				3	
TV- programas educativos				2	2
TV - música erudita		1		1	
TV - jornalismo				2	2
TV - Dramaturgia			2	1	
Rádio cultura		1		2	

Observando os títulos acadêmicos mencionados fica patente que a temática da televisão é muito mais acentuada do que a de rádio (apenas 3 dos 36 trabalhos), o que corresponde à informação sobre o conjunto da produção acadêmica: A TV é muito mais estudada que o rádio.

Outro aspecto: o conjunto de programas infantis, infanto-juvenis e educativos foi objeto de 11 trabalhos acadêmicos o que demonstra a forte identidade da emissora estudada com o público jovem e infanto-juvenil e caráter educativo.

Um comentário paralelo: como já dissemos, nos limitamos a levantar produções acadêmicas que tiveram como tema central a Fundação Padre Anchieta ou a RTV Cultura. Entretanto não podemos deixar de mencionar três livros que enfocam Vladimir Herzog, morto em 25 de outubro de 1975, período em que trabalhava no jornalismo da TV Cultura e que portanto, abordam - embora não de forma central - o tema TV Cultura. São eles: Dossiê Herzog. Prisão, tortura e morte no Brasil, de F.Pacheco Jordão (S. P., . Global, 6ª. Ed. –(1ª. Ed.1979)), Meu querido Vlado, de Paulo Markun (R.J., Objetiva, 2005) e Cidadania Proibida. O caso Herzog através da imprensa, de L. M. F.L. Pedrosa (S.P., I.O. do Estado/ Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, 2001).

### 2) Ano de publicação

	Livros	Artigos e	Trabalhos em	Mestrados e
--	--------	-----------	--------------	-------------

<sup>6</sup> Moises, Massaud. Dicionário de termos literários. S.P., Cultrix, 1974, p. 490.



		Capítulos	Congressos	doutorados
1971		1		
-----				
1982				1
1983				
1984				1
1985				
1986				1
1987		1		
1988	1			
-----				
1992				1
1993				
1994				1
1995		1		
1996				2
1997				2
1998				2
1999	1	1		2
2000				3
2001			2	4
2002				1
2003			1	4
2004			1	
2005			1	

Uma observação: os dados anteriores a 1987 podem estar incompletos uma vez que das bases de dados que utilizamos a mais completa e a que abrange a data mais longínqua (o banco de teses CAPES) começa sua cobertura em 1987.

Apesar dessa limitação em relação a dados anteriores a 1987, uma evidência se constata em relação aos dados posteriores: um notável crescimento contínuo da produção acadêmica enfocando a Fundação Padre Anchieta ou a RTV Cultura. Esse crescimento parece dever-se a um duplo motivo: 1) a solidificação da TV Cultura como emissora educativa. E ela vem recebendo prêmios regularmente, tanto nacionais (desde 1969, ano em que recebeu o APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte - por melhor programação) quanto internacionais (o primeiro deles em 1975, o prêmio japonês da NHK Corporation pelo Projeto Telescola: Matemática para 6.a série - Introdução aos Números Inteiros) ; 2) o crescimento do sistema de pós-graduação no Brasil e o número de dissertações e teses



realizados no país. Para se ter uma idéia desse crescimento, segundo dados da CAPES, em 1990 foram defendidas no país 6.740 teses e dissertações, número passou para 11.936 em 1995 e, no ano 2000 chegou a 23.725.

### **3) Origem das publicações**

Neste tópico nos restringimos a observar teses e dissertações. Não abordaremos livros, capítulos, artigos e trabalhos apresentados em congressos, pois, tanto as cidades das editoras quanto os locais de realização dos congressos não correspondem necessariamente ao local de realização do trabalho de pesquisa.

Tomando-se o conjunto das 25 teses e dissertações que tem como tema principal a Fundação Padre Anchieta ou a RTV Cultura vemos que apenas duas foram realizadas fora do Estado de São Paulo; uma em Minas Gerais em 1999 e outra em Fortaleza em 1998: Cláudio Márcio Magalhães. O Visível e o Invisível de um Castelo Imaginário e um Anjo Real - Angélica, Castelo-Rá-Tim-Bum e Programas Infanto-Juvenis em Análise pelos Caminhos da Comunicação e Educação, defendida em 1999, UFMG; O Mal-Entendido em Entrevistas de Televisão, defendida em 1998 na UFC. O fato de uma emissora televisiva paulista ter gerado trabalhos acadêmicos em outros Estados do país devem ser creditado às várias retransmissões da programação da TV Cultura e retransmissões conjuntas das emissoras educativas nacionais.

**Uma observação final** – nos propusemos a levantar e a traçar o perfil da produção acadêmica nacional sobre a Fundação Padre Anchieta e a RTV Cultura de São Paulo a partir dos indícios presentes nos títulos e nos resumos dessa produção. Ao longo de nosso percurso duas constatações se fizeram evidentes: a correlação da produção acadêmica com o desenvolvimento geral dos estudos pós-graduados e o quanto a produção acadêmica pode ser um instrumento de reflexão a respeito da realidade que nos cerca.

### **Anexo 1:**



## **Produção bibliográfica acadêmica sobre Fundação Padre Anchieta, TV Cultura e Rádio Cultura**

### **Livros (2)**

**CARNEIRO, Vera Lucia Quintão. Castelo Rá-tim-bum. O educativo como entretenimento.** São Paulo. Ed. Annablume. 1999.

**LEAL FILHO Laurindo. Atrás das Câmeras. Relações entre cultura, Estado e televisão.** São Paulo. Summus Editorial. 1ª. ed. 1988. 2ª. edição – sem data.

### **Artigos e Capítulos de Livros (4)**

**Décio Pignatari. “TV Cultura no Ar – Canal 2, São Paulo”.** In: **Contracomunicação.** São Paulo. 1ª. ed., Ed. Perspectiva, 1971, 2a. ed., Ed. Perspectiva, 1973., 3ª. ed., Ateliê Editorial, 2004 (páginas 75 a 79).

**Robson Bastos da Silva. “Rede Cultura de televisão (RTC), um modelo alternativo de programação”.** In: Sérgio Mattos (org.) **A televisão na era da globalização.** Salvador/ São Paulo. Ed. Ianamá e Intercom. 1999 (páginas 99 a 116).

**Edson Leite. “A série *Orchestra!* – música erudita na televisão”.** In: **Revista Comunicação & Sociedade,** número 23. São Bernardo do Campo, UESP. 1995. (páginas 25 a 39)

**José Paulo Paes. “Música e democracia”.** In: Alfredo Bosi. **Cultura Brasileira. Temas e Situações.** São Paulo. Ed. Ática. 1ª. ed., 1987. (páginas 124 a 128)

### **Trabalhos apresentados em Congressos (5)**

**Cristina Brandão. “Vestido de noiva – dos arquivos do nosso teleteatro”.** In: **Congresso Intercom 2005.** Rio de Janeiro. CD da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

**Marcio Serelle. “Narrativa, técnica e tecnologia: Contos da meia-noite”.** In: **Congresso Intercom 2004.** Porto Alegre. CD da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

**Liana Vidigal Rocha e Fanny Mori Nino. “O desafio e as atividades de marketing da TV Cultura”.** In: **Congresso Intercom 2003.** Belo Horizonte. CD da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.



**Simone Bertoliero. “Saberes Profissionais compartilhados: o diálogo entre jornalistas e especialistas da saúde na TV Cultura”.** In: **Congresso Intercom 2001.** Campo Grande. CD da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

**Josmar Brandão Coutinho. “O dilema da TV Educativa enquanto instrumento oficial do governo ou um canal de representatividade da sociedade civil”.** In: **Congresso Intercom 2001.** Campo Grande. CD da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

## **Dissertações e Teses (25)**

**Josmar Brandão Coutinho. A Relação Entre O Estado e a Tv Educativa no Brasil: A Particularidade da Tv Cultura do Estado de São Paulo. 01/08/2003. UNESP. Araraquara.**  
Orientador: Anita Simis.

**Iluska Maria da Silva Coutinho. Dramaturgia e Telejornalismo Brasileiro: A Estrutura Narrativa Das Notícias em Televisão. 01/05/2003. UNESP. São Bernardo do Campo.** Orientador: Sandra Reimão.

**José Eduardo Paraíso Razuk. Dramaturgia em Transposição - Um Estudo Sobre Senhora Dos Afogados de Nelson Rodrigues. 01/11/2003. UNESP. São Bernardo do Campo.** Orientador: Sandra Reimão.

**Mônica de Fátima Rodrigues Nunes. Cultura Também É Notícia: Jornalismo Cultural no Impresso e na TV. 01/02/2003. UNESP. São Bernardo do Campo.** Orientador: Sandra Reimão.

**Maria Célia Cortez Passeti. Polemicidade em Perguntas e Respostas de Entrevistas Televisivas: a Reforma Agrária em discussão no Programa Roda Viva. 01/07/2002. UNESP. Assis.** Orientador: Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran.

**Maria Aparecida Carneiro. Televisão e Educação Ambiental: O Programa Repórter Eco/Tv Cultura (1992-1999). 01/02/2001. UNIMEP. Piracicaba.** Orientador: Maria Guiomar Carneiro Tomazello.

**Adriana Maricato de Souza. Programas Educativos de Televisão para Crianças Brasileiras: Critérios de Planejamento Propostos a partir das Análises de Vila Sésamo e Rá Tim Bum. 01/12/2001. USP. São Paulo.** Orientador: Angelo Pedro Piovesan Neto.

**Raimundo Nonato Silva Camara. A Inserção do Programa Castelo Rá-Tim-Bum nos Propósitos da Tv Cultura, a partir de sua Produção, Estrutura e Conteúdo. 01/03/2001. USP. São Paulo.** Orientador: Elza Dias Pacheco.

**Simone Alcantara Freitas. Rádio Cultura Fm: Um Contraponto nas Ondas do Rádio De São Paulo. 01/09/2001. UNIP. São Paulo.** Orientador: Antonio Adami.





**Lilian Mary Iaki. Infância Na Telinha - A Representação da Criança nos Programas Infantis De Tv. 01/05/2000. PUC-SP. São Paulo. Orientador: Fernando Segolin.**

**Paulo Henrique da Silva. A Última Sessão de Música- Estudo de Caso do Programa Nossa Língua Portuguesa. 01/02/2000. UNESP. São Bernardo do Campo. Orientador: Sandra Reimão.**

**Satira Pereira Machado. Os Poemas Animados Pelo Castelo Rá-Tim-Bum: Aproveitamento da Poesia Infantil na Televisão. 01/08/2000. PUC-RS. São Paulo. Orientador: Vera Teixeira De Aguiar.**

**Cláudio Márcio Magalhães. O Visível e o Invisível de um Castelo Imaginário e um Anjo Real - Angélica, Castelo-Rá-Tim-Bum e Programas Infanto-Juvenis em Análise Pelos Caminhos da Comunicação e Educação. 01/10/1999. UFMG. Belo Horizonte. Orientador: Vera Regina Veiga França.**

**Simone Terezinha Bortoliero. Programas de Saúde na Tv Cultura de São Paulo: Os Saberes Profissionais. 01/08/1999. UNESP. São Bernardo do Campo. Orientador: Wilson da Costa Bueno.**

**Verbena Lúcia de Medeiros Costa. O Mal-Entendido em Entrevistas de Televisão. 01/05/1998. UFC. Fortaleza. Orientador: Maria Elias Soares.**

**Cássia Regina Gonçalves dos Santos. Uma Tv Educativa para O Brasil – Dimensões da Trajetória da Tv Cultura de São Paulo. 01/05/1998. PUC-SP. São Paulo. Orientador: Heloisa De Faria Cruz**

**Vânia Lúcia Quintão Carneiro. O Educativo como Entretenimento na TV Cultura: Castelo Rá-Tim-Bum, Um Estudo De Caso. 01/05/1997. USP. São Paulo. Orientador: Maria Thereza Fraga Rocco.**

**Lucia Sakura Yamanaka. A Cultura Jovem na Tv: Análise Semiótica dos Programas Jovem Urgente E Matéria Prima. 01/10/1997. PUC-SP. São Paulo. Orientador: José Amálio de Branco Pinheiro.**

**Robson Bastos da Silva. Uma Análise Semiótica da Rede Cultura de Televisão. 01/12/1996. PUC-SP. São Paulo. Orientador: Philadelpho Menezes Neto.**

**Luiz Carlos Rondini. Limites de uma Proposta de Entretenimento: A Tv Cultura de São Paulo. 01/09/1996. PUC-SP. São Paulo. Orientador: Lúcia Helena Vitalli Rangel.**

**Edson Roberto Leite. Programas de Música Erudita na Televisão. 01/11/1994. UNESP. São Bernardo do Campo. Orientador: Sandra Reimão.**

**Manuel Antonio Diaz Aponte. Análise Comparativa da Televisão Pública do Estado de São Paulo e da Republica Dominicana: Rádio e Televisão Cultura e Rádio Televisão Dominicana. 01/08/1992. UNESP. São Bernardo do Campo. Orientador: Luiz Fernando Santoro.**

**Laurindo Leal Filho. A cultura da TV. ECA-USP. 1986. São Paulo. Orientador: Octávio Ianni.**



**Maria Aparecida Alves de Moraes. Programação infantil em tv: série Bambalão I – produção, emissão e recepção. 00/00/1984. USP. São Paulo. Orientador: Yolanda Santos.**

**Lucilene Cury. Crianças e televisão e comunicação : um estudo do comportamento comunicativo de crianças, durante a recepção de cartas filmadas. 29/12/1982 . USP. São Paulo. Orientador: Osvaldo Sangiorgi.**